

HEMODIÁLISE

Nesse texto tentaremos responder a você as principais perguntas feitas aos médicos nefrologistas e que podem lhe ajudar a tirar suas dúvidas.

O que é hemodiálise?

É um tipo de tratamento para os pacientes que sofrem de doença renal avançada. Os rins de uma pessoa com doença renal avançada não conseguem fazer o trabalho de eliminar o excesso de água, sal, potássio, ureia, e outras substâncias do sangue. Isso faz com que a pessoa se sinta doente, com náuseas, vômitos, inchaço, palidez, entre outros sintomas.

Então, uma opção de tratamento é a hemodiálise. Na hemodiálise o sangue é filtrado por uma máquina e essas substâncias acumuladas no sangue são removidas, permitindo que o paciente se sinta bem e possa continuar vivendo.

Quem necessita fazer esse tratamento?

A hemodiálise está indicada para pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica graves. A indicação de iniciar esse tratamento é feita pelo seu médico especialista em doenças dos rins (o nefrologista), que avalia o seu organismo através de:

- consulta médica, investigando os seus sintomas e examinando o seu corpo;
- dosagem de ureia e creatinina no sangue;
- dosagem de potássio no sangue;
- dosagem de ácidos no sangue;

- quantidade de urina produzida durante um dia e uma noite (dosagem de creatinina na urina de 24 horas);
- cálculo da porcentagem de funcionamento dos rins (clearance de creatinina);
- avaliação de anemia (hemograma, dosagem de ferro, saturação de ferro e ferritina);

Através da consulta é possível começar o tratamento com remédios que podem controlar os sintomas e estabilizar a doença. Em casos em que os remédios não são suficientes e a doença progride, pode ser necessário iniciar a hemodiálise. Esta decisão é tomada em conjunto com o paciente e o seu médico nefrologista.

Uma vez iniciado o tratamento, será necessário fazer hemodiálise para o resto da vida?

Na maioria das vezes, sim. É comum que o paciente que inicia hemodiálise manifeste o desejo de receber um transplante de rim para deixar de fazer hemodiálise. O transplante de rim é mais uma opção de tratamento para a doença renal crônica avançada, que possui pontos favoráveis e pontos desfavoráveis (consultar informações sobre [transplante renal](#)). Outra opção de tratamento na doença renal avançada é a diálise peritoneal (consultar informações sobre [diálise peritoneal](#)).

Existem algumas situações em que os rins deixam de funcionar por um período curto e podem voltar a funcionar depois. Isto é mais comum de ser observado na insuficiência renal aguda. Na doença renal crônica isto é raro de ser observado, e só ocorre em certas doenças.

Na hemodiálise, como o sangue é retirado do paciente para ser filtrado?

Na realidade o sangue não é retirado, apenas fica circulando por um conjunto de linhas enquanto passa por um filtro na máquina. Através de uma veia preparada por uma pequena cirurgia no braço (fístula artério venosa), ou através de um cateter (instalado no pescoço, tórax ou virilha), o sangue é puxado pela máquina para ser filtrado. Após ser filtrado, ele é devolvido para o organismo através da fístula artério-venosa ou do cateter.

O ideal é que se faça hemodiálise através de uma fístula artério-venosa; a fístula deve ser feita de preferência 03 meses antes de se começar a fazer hemodiálise. O cateter é uma opção geralmente temporária para os pacientes que não têm uma fístula e precisam fazer diálise. Os principais problemas relacionados ao uso do cateter são a obstrução e a infecção, o que muitas vezes obriga a retirada do cateter e o implante de um novo cateter para continuar as sessões de hemodiálise.

Quanto tempo o paciente necessita ficar na máquina para fazer a hemodiálise?

O tempo varia de acordo com o estado clínico do paciente e, em geral, é de quatro horas, três ou quatro vezes por semana. O médico nefrologista avaliará o paciente para que seja escolhida a melhor forma de tratamento para o mesmo. O paciente em tratamento através da hemodiálise não deve faltar as suas sessões. Em caso de não poder comparecer a uma sessão deve avisar assim que possível a sua clínica de hemodiálise.

Fazer hemodiálise dói? Quais são os desconfortos que o paciente pode sentir?

A maioria dos pacientes faz hemodiálise através da fístula, como dito acima. E essa é a melhor forma de acesso ao sangue do paciente, entretanto para iniciar a hemodiálise é necessária realizar a punção da mesma com as agulhas e esse procedimento causa dor leve. Na maioria das sessões de hemodiálise o paciente não sentirá nada, mas algumas vezes, pode ocorrer uma queda da pressão arterial, câimbras ou dor de cabeça. Por estes motivos, a sessão de hemodiálise é sempre realizada na presença de um médico e uma equipe de enfermagem. Geralmente esses sintomas acontecem quando o paciente tem muito líquido para remover do seu corpo naquela sessão de hemodiálise. Dessa forma, é importante seguir as recomendações da equipe médica para evitar o ganho excessivo de peso entre os dias das sessões de hemodiálise, e assim, ter uma sessão confortável.

Quais são as vantagens de se fazer hemodiálise para tratar a doença renal avançada?

Ao iniciar o tratamento o paciente perceberá uma melhora significativa nos sintomas que apresentava, como: falta de apetite, indisposição, cansaço, náuseas, dentre outros. Adicionalmente, serão reduzidas as restrições dietéticas que o paciente fazia antes de começar a fazer hemodiálise e o paciente perceberá, em geral, uma melhora na sua qualidade de vida.

Em certos casos de insuficiência renal crônica avançada, o benefício de se fazer hemodiálise é relativo e deve ser discutido com a equipe médica para que o paciente e/ou se familiar tomem a decisão de iniciar ou não o tratamento.

Quem faz hemodiálise pode comer e beber à vontade, já que a máquina vai filtrar o sangue de 03 a 04 vezes por semana?

A hemodiálise substitui a função dos rins de quem tem doença renal crônica avançada, mas seguir as recomendações de alimentação que a sua equipe elaborou é fundamental para o sucesso do tratamento. A quantidade de líquidos ou de alimentos que pode ser ingerida varia de pessoa para pessoa e depende do estado nutricional do paciente, da quantidade de urina que o paciente ainda produz e de outros fatores como a presença de doenças associadas (exemplo, o diabetes). As clínicas de diálise têm nutricionistas, enfermeiros e médicos para consultas e para tirar dúvidas.

O paciente que faz hemodiálise pode trabalhar?

Vários pacientes em hemodiálise trabalham, mas isso depende das condições clínicas de cada um. O governo, através de lei Federal auxilia financeiramente pacientes portadores de doença renal crônica avançada em diálise. As clínicas de diálise dispõem de assistentes sociais que podem orientar os pacientes para conseguirem esse benefício.

O paciente que faz hemodiálise pode viajar?

Pode sim. As clínicas de diálise não só no Brasil, mas também em outros países, compartilham um sistema chamado hemodiálise em trânsito. Ou seja, se o paciente deseja viajar, a clínica do paciente entra em contato com as clínicas do local de destino, as informações são passadas e durante a estadia naquela cidade o paciente continua seu tratamento. Uma vez formalizado o processo entre as duas clínicas, o paciente poderá viajar; é recomendável que o paciente ou seu familiar, antes da viagem, entre em contato com a clínica que vai lhe receber, para informar exatamente quando chegará, quais medicações precisará levar com ele, entre outras coisas.

